

PROGRAMA ELEITORAL

JUNTA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

Lisboa, cidade da nossa vida



TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA

A ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA

O **programa eleitoral** que apresentamos não é um catálogo de promessas fáceis nem uma lista de intenções vagas, elaboradas à distância por quem pensa conhecer todos os problemas e soluções. É, antes de mais, o compromisso sério dos candidatos da CDU à Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, assente num modelo de gestão que valorize a participação, a proximidade e a corresponsabilização entre eleitos e população.

A **CDU apresenta-se** como única alternativa democrática, uma alternativa de ruptura com os ciclos estéreis de promessas, incapacidade de concretização, passa-culpas, frustração e novas promessas. Ao longo destes 12 anos fomos a força política que mais propostas apresentou, com soluções concretas para os problemas da freguesia e em diálogo permanente com moradores e associações. É esse trabalho, essa experiência e essa ligação às pessoas, moradores, trabalhadores e associações, que nos permite afirmar que a CDU é a única alternativa credível para concretizar a Freguesia do Parque das Nações.



TRÊS EXECUTIVOS, TRÊS PROGRAMAS QUE DEIXARAM DEMASIADO POR CONCRETIZAR

A nossa proposta parte da realidade concreta desta jovem freguesia, com apenas 12 anos de vida, mas que já conheceu três programas e modelos de gestão distintos na forma, mas idênticos no conteúdo e na escassez dos resultados. Começou com uma lista de independentes que, por inexperiência de gestão autárquica, particularmente exigente numa fase de arranque, deixou uma muito débil estrutura organizacional, o início da degradação dos espaços verdes e uma insuficiente ligação à população e ao movimento associativo. Seguiu-se o PS, isolado por opção própria, em ruptura com moradores, trabalhadores e associações, aprofundando a degradação do ambiente e do espaço público e não intervindo para a resolução de problemas dos equipamentos, caso da Escola Vasco da Gama e da Marina, e não defendendo a concretização atempada de obras essenciais como o Centro de Saúde, a Creche Pública, o pavilhão desportivo da Escola Parque das Nações ou a Escola do J.I. e 1.º ciclo na zona Norte. Por fim, nestes últimos quatro anos, a coligação PSD/CDS, apresentou-se com a promessa de “Novos Tempos”, que de “novo” nada trouxe, num contínuo passa-culpas para o executivo anterior, não apresentando obra consistente e que só despertou em vésperas de eleições, tentando ocultar a sua inoperância com uma frenética campanha de pequenas obras para “freguês ver”.

Em suma: três executivos, três programas que deixaram demasiado por concretizar e falharam em responder às necessidades da freguesia, não por falta de tempo ou de meios, mas por falta de direção e vontade política.


**PELO DIREITO
À CIDADE**

UMA JUNTA AO SERVIÇO DAS PESSOAS: TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E PROXIMIDADE

Porque é fundamental termos uma Junta de Freguesia que governe com as pessoas e para as pessoas, importa transformar o funcionamento da Junta num processo aberto, transparente e participado, em que cada morador e trabalhador da freguesia possa contribuir para a identificação dos problemas e para a construção das soluções.

A gestão da freguesia não pode ser distante, feita à porta fechada, reduzida à resolução de problemas ao ritmo em que ocorrem ou à rotineira execução de tarefas administrativas. É necessária uma forma distinta de governar, centrada na co-gestão democrática da freguesia, com envolvimento direto de moradores, trabalhadores, associações e instituições, porque uma decisão construída com a comunidade é, naturalmente, mais justa, mais eficaz e mais duradoura. Ao envolver as pessoas desde o início, ganha-se em clareza, legitimidade e adequação das respostas às reais necessidades da freguesia.



**PELO DIREITO
À CIDADE**

COMPROMISSOS

CDU é Solução

- **Reuniões públicas** mensais do executivo da Junta e reuniões descentralizadas da **Assembleia de Freguesia**;
- Maior **digitalização dos serviços** da junta;
- Reforçar a proximidade no **atendimento presencial** à população, com horários mais compatíveis com as necessidades dos cidadãos e soluções descentralizadas abrangendo todo o território da freguesia;
- Criação de **Conselhos Consultivos temáticos**, caso do Conselho Consultivo de Educação, convidando à participação os diversos parceiros com intervenção nesses temas;
- Criação de **Comissões Locais** de desenvolvimento, considerando os problemas específicos da população de cada zona da freguesia;
- Promoção de consultas e **debates públicos** sobre questões específicas que afetam os moradores (ex. mobilidade, parque Papa Francisco) envolvendo associações e pessoas interessadas;
- Garantir a **divulgação** atempada das reuniões públicas do executivo da Junta e das sessões da Assembleia de Freguesia, utilizando meios eficazes de comunicação, como mensagens eletrónicas e distribuição de informação em locais de grande afluência, incluindo escolas, comércio e serviços;
- Divulgação das **deliberações** do executivo da Junta e da Assembleia de Freguesia;
- Divulgação das **contas da Junta** de forma clara e acessível, disponibilizando em complemento os diversos indicadores de desempenho (ex. financeiros, higiene urbana, mobilidade);
- Criação de um **Orçamento Participativo** de âmbito local, afetando 5% do orçamento corrente às propostas que venham a ser selecionadas.

**PELO DIREITO
À CIDADE**



UM ESPAÇO PÚBLICO CUIDADO, SEGURO E VIVIDO POR TODOS

O espaço público é o primeiro cartão de visita de uma freguesia.

Um espaço público cuidado é um fator de bem-estar, saúde, segurança, inclusão e coesão social que deve ser planeado para servir todas as pessoas, em todas as fases da vida, com especial atenção àquelas que mais carecem do seu uso e fruição saudável: crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Por isso, para a CDU, o espaço público é um bem comum que deve ser mantido com rigor, gerido com proximidade e disponibilizado à população com qualidade e funcionalidade, assegurando que as ações e obras não se concentram apenas em vésperas de eleições, mas acontecem sempre que as necessidades o exijam, com celeridade e eficácia.





COMPROMISSOS

Higiene urbana e limpeza

- Reforçar a **limpeza** dos arruamentos, passeios e zonas verdes, estabelecendo um maior equilíbrio de intervenção entre as diversas zonas da freguesia;
- Reforçar a limpeza na envolvente à **Gare do Oriente**, zona de comércio e circulação muito intensos, eliminando os pontos de acumulação de lixo;
- Recolocar **papeleiras** e **ecopontos** nos locais de onde foram removidos ou onde se justifique o reforço da sua presença;
- Promover campanhas comunitárias de **educação ambiental** e de sensibilização para a correta utilização dos equipamentos de limpeza urbana, em colaboração com escolas, associações e moradores;
- Estabelecer protocolos com os condomínios para assegurar a manutenção e limpeza dos **espaços privados de uso público**.

Manutenção e requalificação dos Espaços Verdes

- Exigir à Câmara Municipal a concretização de plano de manutenção sistemática do **arvoredo** e das **zonas verdes estruturantes** de competência municipal;
- Exigir à CML a manutenção e reabilitação regular dos **espaços verdes estruturantes da freguesia**, e do arvoredo de sua responsabilidade.
- Executar, com recurso a meios próprios, a manutenção dos espaços verdes sob responsabilidade da Junta.
- Recuperar o **mobiliário urbano**, garantindo segurança e uma confortável fruição do espaço.

COMPROMISSOS

Manutenção e requalificação dos espaços públicos não verdes

- Exigir à Câmara Municipal a elaboração e implementação de **planos de reabilitação dos espaços expectantes**, como a Porta do Tejo ou a Chaminé da refinaria;
- Identificar e intervir nas **zonas mais degradadas da freguesia**, com planos de ações programadas de manutenção e recuperação do espaço urbano;
- Estudar a instalação de **mobiliário urbano** mais funcional e confortável, com atenção à sombra, descanso e fruição do espaço;
- Exigir à Câmara Municipal a definição de uma solução administrativa para a **Marina do Parque das Nações** que assegure a sua reabilitação, a gestão equilibrada das amarrações para as atividades não náuticas, bem como a plena operacionalidade das duas bacias e a valorização do edifício Nau.

Apropriação comunitária do espaço

- Criar **zonas de estadia e lazer** em espaço público acessíveis, com especial atenção à zona poente da freguesia;
- Criar zonas livres de trânsito, promovendo o projeto “brincar na rua”;
- Apoiar **iniciativas de dinamização local**, arte pública, hortas urbanas, mercados de bairro e festas comunitárias como formas de dar vida e identidade ao espaço;
- Dotar os espaços verdes de **equipamentos sociais de utilização comunitária**. Tais como, parques infantis, recintos desportivos, equipamentos desportivos de ar livre.



ZONA POENTE: INTEGRAÇÃO, REABILITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A zona poente da freguesia, que inclui os bairros Casal dos Machados, Vila Gouveia, Quinta das Laranjeiras, Bairro Oriente, Estrada de Moscavide, Rua da Centieira e outros núcleos residenciais, tem sido sistematicamente esquecida nas prioridades dos sucessivos executivos da Junta de Freguesia. Persistem problemas habitacionais no património municipal, falhas na disponibilização de serviços públicos, défice de equipamentos sociais e um sentimento generalizado de afastamento em relação ao restante território da freguesia.

A freguesia do Parque das Nações só será verdadeiramente coesa e justa quando integrar plenamente esta zona, garantindo condições dignas de habitação, acesso a serviços, oportunidades culturais e sociais e espaços públicos cuidados e seguros.



COMPROMISSOS

- A criação de uma **Comissão Local de Desenvolvimento da Zona Poente**, que assegure uma gestão de proximidade e a definição partilhada de ações, projetos e programas com especial enfoque na área social;
- A reativação do **Gabinete Local da Gebalis** que efetue o atendimento presencial dos moradores dos bairros municipais;
- Exigir à CML e a Gebalis a elaboração de um plano de **reabilitação do parque habitacional**, com afetação de recursos financeiros pela CML, incluindo a recuperação de elevadores, portas de acesso e áreas comuns, bem como a valorização dos terrenos expectantes dos bairros e a requalificação das lojas devolutas;
- Exigir à Gebalis a **organização dos condomínios**, nos lotes onde não detém a totalidade do parque habitacional, garantindo o cumprimento da sua quota-parte financeira nos respetivos orçamentos;
- Exigir à CML a execução do **programa de renda acessível** para o Parque das Nações, aprovado há mais de 7 anos;
- Criação de uma **linha de apoio** e estímulo ao desenvolvimento de atividades de ação social, promovidas por entidades e associações conhecedoras do território, com projetos dirigidos a crianças, jovens e pessoas idosas, combatendo o isolamento e promovendo a inclusão;



COMPROMISSOS

- Exigir à Gebalis que a afetação das **lojas desocupadas** se destine prioritariamente à atividade de associações e entidades locais que não dispõem de espaço adequado, permitindo a criação de polos de desenvolvimento comunitário, dinamizadores da vida social, cultural e cívica dos bairros;
- Em articulação com a CML garantir a melhoria das **condições de higiene e limpeza urbana**, através do reforço dos meios de contentorização e recolha de resíduos;
- Exigir da CML que em negociação com os senhorios se reabilite a **Vila Gouveia**, com valorização do edificado existente e afetação do antigo edifício da Escola Básica n.º 55 ao domínio público, procedendo à sua reabilitação e adaptação para uso comunitário e como equipamento da freguesia;
- Corrigir as graves deficiências de **acessibilidade e segurança na ligação pedonal da zona poente à Gare do Oriente**, reativando o funcionamento do elevador público, bem como instalando o degrau e o corrimão em falta nas escadas, de forma a garantir condições adequadas de segurança e acessibilidade para todos os utilizadores.



**PELO DIREITO
À CIDADE**

SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS E PROTEÇÃO CIVIL: UMA FREGUESIA PREPARADA E PROTEGIDA

A segurança e a proteção civil são dimensões essenciais da qualidade de vida e do bem-estar das populações. Uma freguesia segura não é apenas aquela que previne o crime, mas também a que protege os seus residentes e bens perante riscos naturais, tecnológicos ou urbanos, garantindo resposta rápida e eficaz em situações de emergência.

No Parque das Nações, é fundamental articular as forças de segurança, os serviços da Junta, a Proteção Civil, as associações locais e os próprios moradores, construindo uma rede de prevenção e intervenção de proximidade. A prevenção é tão importante quanto a capacidade de resposta: implica planeamento, treino, informação e envolvimento ativo da comunidade.



COMPROMISSOS

- Defender, junto da CML, a presença regular da **Polícia Municipal**, cumprindo a sua missão de fiscalização de regulamentos municipais e da freguesia, a regulação e fiscalização do trânsito, a proteção ambiental e do património cultural, a participação em eventos na via pública e a colaboração com outras forças de segurança;
- Exigir das entidades competentes a rápida resolução dos problemas persistentes de **iluminação pública** deficiente, garantindo ruas, praças, escadarias e passagens bem iluminadas como fator de segurança e de prevenção da criminalidade;
- Criar **percursos seguros** para crianças e jovens em horários escolares, incluindo ligação segura aos transportes públicos;
- Reivindicar o reforço de meio humanos e de equipamento da **40ª Esquadra da Polícia de Segurança Pública** permitindo que esta força policial realize um efetivo policiamento de proximidade;
- Combater o **tráfico de drogas** na freguesia e criar condições de apoio à reabilitação e inserção social e profissional dos toxicodependentes;



- Reabilitar e dinamizar a **Unidade Local de Proteção Civil**, presidida pelo Presidente da Junta e envolvendo moradores, associações e voluntários, assegurando uma estrutura preparada para atuar em situações de emergência;
- Atualizar o **Plano Local de Emergência da freguesia**, promover a sua divulgação pública, organizar simulacros regulares, testar a eficácia dos procedimentos e treinar a população para fazer face a situações de acidente grave ou catástrofe;
- Promover ações de sensibilização e formação em **segurança, prevenção, primeiros socorros e autoproteção** com escolas, associações e empresas locais;
- Estabelecer **protocolos** com a Polícia de Segurança Pública, Proteção Civil Municipal e Bombeiros voluntários, reforçando a capacidade de resposta a emergências;
- Rever e atualizar os **planos de emergência em espaços públicos**, escolas, polidesportivos, pavilhões desportivos, piscinas e salas de cultura e lazer, elaborando-os de raiz sempre que necessário.

**PELO DIREITO
À CIDADE**

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE: LIGAR A FREGUESIA COM SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

No Parque das Nações coexistem os dois principais problemas de gestão de tráfego numa cidade: é uma freguesia periférica por onde passam todos os dias milhares de carros que se deslocam dos concelhos limítrofes para o centro da cidade e vice-versa; e é simultaneamente uma nova centralidade, marcada por uma elevada concentração de tráfego automóvel, resultante da afluência a eventos culturais, recreativos, científicos e desportivos de grande dimensão, que constituem, eles próprios, fatores perturbadores da circulação automóvel e pedonal.

Este trânsito intenso traz grandes e graves problemas aos moradores da freguesia, quer do ponto de vista ambiental e de saúde pública, quer na qualidade de vida, condicionando o acesso às residências e ao estacionamento.

É sabido que a qualidade da oferta de transporte público condicionam a utilização/substituição do transporte individual. Na nossa freguesia, a oferta disponível, sendo razoável nas suas áreas centrais, com a Gare do Oriente como polo de grande concentração do transporte público, rodoviário e ferroviário, fica muito aquém das necessidades nas ligações internas Norte-Sul, bem como nas ligações periféricas da freguesia ao centro da cidade, sobretudo ao fim de semana e à noite.



COMPROMISSOS

- Identificar, a partir do Plano de Mobilidade Sustentável da CML, as condições necessárias para que a Câmara Municipal em articulação com a Junta elabore um **Plano de Mobilidade Sustentável da Freguesia do Parque das Nações**, alinhado com os planos metropolitanos e adaptado às necessidades locais, que integre circulação, estacionamento, modos suaves, transportes públicos, segurança rodoviária e acessibilidade universal. Este plano deve prever cenários de desenvolvimento urbano, a criação de Zonas de Emissões Reduzidas, a transformação de áreas residenciais em zonas de coexistência, a implementação de um serviço de transporte de proximidade (vaivém) entre as várias zonas da freguesia e a Gare do Oriente, bem como um plano de logística urbana, ajustado às novas dinâmicas de entregas e ao comércio local;
- Planear a **rede de ciclovias da freguesia**, que garanta a ligação entre as zonas ribeirinha e poente, que facilite as deslocações internas na freguesia;
- Exigir à CML e à EMEL a instalação de **estações Gira** na zona Poente e o funcionamento regular da rede em toda a freguesia, garantindo a operacionalidade dos postos, evitar sobrelotação e assegurar uma distribuição equilibrada de bicicletas.
- Alterar as configurações dos passeios para garantir **percursos pedonais seguros, contínuos e acessíveis**, especialmente junto a escolas, equipamentos públicos e transportes;
- Exigir à Câmara Municipal de Lisboa a **manutenção e reparação** atempada dos arruamentos da freguesia, acompanhando e reportando de forma regular as situações mais críticas;





COMPROMISSOS

- Exigir aos promotores que no âmbito dos eventos realizados executem **intervenções na via pública**, garantam a reposição rápida e integral do pavimento e dos equipamentos afetados, salvaguardando a segurança e o conforto de quem circula;
- Exigir da Carris o alargamento dos **serviços de transporte a pedido**, dedicados a pessoas com mobilidade reduzida;
- Apoiar a criação de serviços de **transporte escolar** por parte de empresas e da iniciativa individual (Amarelo, Pedibus, comboio de bicicletas), como método de redução de carros na frente das escolas;
- Exigir da CML a execução do reperfilamento da **Rua Gaivotas em Terra**, junto à Escola Básica Parque das Nações, executando finalmente o orçamento participativo de 2021;
- Exigir da CML a execução do reperfilamento da **Estrada de Moscavide**, minorando os problemas de estacionamento, o tráfego intenso e a má gestão da circulação local, através do reordenamento do trânsito, da criação de mais lugares de estacionamento para moradores e da definição de medidas que promovam a convivência equilibrada entre os diferentes usos do espaço público;

COMPROMISSOS

- Exigir da CML que desenvolva as negociações necessárias com os proprietários dos terrenos adjacentes ao viaduto da Rua João Pinto Ribeiro, de forma a converter esse espaço em estacionamento público de proximidade com o Metro;
- Exigir à EMEL o controlo efetivo das Zonas de Acesso Condicionado na envolvente do Pavilhão de Portugal, Pavilhão do Conhecimento, Oceanário, Rossio dos Olivais e Rua da Pimenta, assegurando quer o controlo de acessos, quer a devida fiscalização;
- Criação de mais espaços de estacionamento para motos e veículos partilhados;
- Promover uma campanha de recuperação dos passadiços e percursos pedonais na zona ribeirinha, seguida da implementação de um plano de manutenção sistemática dessas vias de circulação;
- Estudar a reconfiguração da circulação na Alameda dos Oceanos, entre a Rotunda dos Vice-Reis e a Rotunda das Oliveiras, e na zona envolvente, de forma a evitar o trânsito de atravessamento proveniente de fora da freguesia em direção a Lisboa, otimizando os percursos e garantindo a coexistência segura entre automóveis, velocípedes e peões.



EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: UMA FREGUESIA ONDE TODOS APRENDEM TODOS OS DIAS EM TODAS AS IDADES

Para a CDU, o Parque das Nações tem de se afirmar como uma 'Freguesia Educadora'. Uma freguesia que valoriza a escola pública promove a educação ao longo da vida, envolve famílias e associações na formação das crianças e jovens e transforma todo o território num espaço de aprendizagem, cultura, partilha e cidadania, num processo contínuo que começa na infância e se prolonga por toda a vida.

Uma freguesia que assuma um papel ativo na criação de condições para uma aprendizagem permanente, inclusiva e comunitária, garantindo que todas as pessoas, crianças, jovens, adultos e idosos, tenham oportunidades para desenvolver os seus conhecimentos, capacidades e talentos.

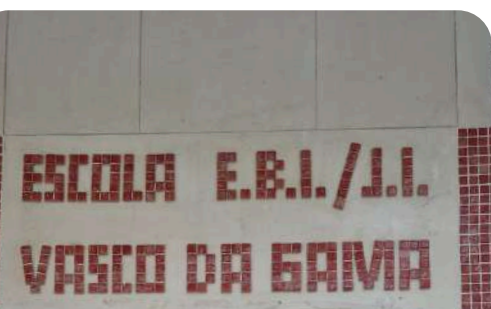
Uma freguesia que apoie e valorize a escola pública, reconheça a importância da comunidade educativa no seu todo e saiba integrar, de forma equilibrada e complementar, as escolas dos setores privado, cooperativo e social no seu projeto educativo.



COMPROMISSOS

CDU é Solução

- Criação do **Conselho Consultivo da Educação**, como espaço permanente de diálogo, reflexão e cooperação de toda a comunidade educativa, Direção de Agrupamento, associações de pais, associações de estudantes e Junta de Freguesia;
- Exigir que todas as escolas da freguesia integrem **um mesmo agrupamento**, articulado com uma escola secundária com capacidade e experiência para ampliar a oferta do 2.º ciclo. Só assim se pode garantir unidade territorial, coerência pedagógica e identidade comunitária, assegurando continuidade no percurso escolar, melhor gestão de recursos e integração da nova escola da zona Norte num projeto educativo coeso, consistente e com continuidade do percurso educativo a todos os alunos do agrupamento;
- Desenvolver a componente de **apoio à família e atividades extracurriculares, do pré-escolar até ao 2º ciclo**, de forma integrada e descentralizada, com recurso aos meios, equipamentos e instituições da freguesia, e acessíveis a todas as crianças da freguesia, independentemente do estabelecimento de ensino que frequentam;
- Garantir junto da CML que a intervenção na **EB Vasco da Gama**, cuja situação material foi identificada como crítica pela comunidade educativa, se realiza na totalidade das reparações necessárias;
- Exigir à CML a execução das **obras necessárias** que garantam o normal funcionamento dos estabelecimentos escolares da freguesia, do pré-escolar ao 3.º ciclo.
- Articular com a CML a possibilidade de a Junta ter meios para execução de **manutenção e reparações urgentes** ao funcionamento desses estabelecimentos quando assim se justificar;



PELO DIREITO
À CIDADE

COMPROMISSOS

- Garantir a colocação de **auxiliares de ação educativa** em número suficiente em todas as escolas da freguesia, assegurando o normal funcionamento das atividades letivas, o apoio a crianças com necessidades educativas especiais, a vigilância e o acompanhamento dos alunos
- Resolver os problemas identificados nas condições materiais e no apoio às **refeições escolares**, assegurando a qualidade nutricional das ementas;
- Desenvolvimento de um **programa que promova a educação alimentar e ambiental**, envolvendo ativamente as crianças em todas as etapas da alimentação escolar, tornando-as participantes ativos na seleção, produção, definição de menus e confeção dos alimentos que integram as suas refeições;
- Pugnar pela construção do **pavilhão desportivo** na EB Parque das Nações, garantindo a sua utilização democrática e acessível a toda a comunidade;
- Apoiar iniciativas das **associações de pais, associações de estudantes** e das comunidades escolares, promovendo a sua participação ativa no projeto educativo da freguesia;
- Exigir da CML o reforço de verbas e meios necessários para a **Ação Social Escolar** enquanto eixo fundamental de igualdade de oportunidades, através de apoios dirigidos a crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, garantindo o seu pleno acesso à educação, à alimentação, à cultura e ao desporto;
- Estabelecer parcerias com **escolas dos setores privados, social e cooperativo da freguesia** para promover atividades conjuntas, abertas à comunidade, valorizando a freguesia como espaço educativo comum;



COMPROMISSOS

- Exigir ao Governo e à Câmara Municipal de Lisboa o aumento da oferta de **vagas em Creches, Jardins de Infância**, através da construção de novos estabelecimentos, ou da reorganização da oferta, mas garantindo sempre a continuidade do percurso escolar dentro do agrupamento;
- Garantir que todas as crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos da freguesia têm acesso a atividades **náuticas e à cultura marítima**, valorizando a identidade ribeirinha da freguesia e a imensa riqueza cultural, ambiental e histórica associada ao Tejo;
- Criar programas específicos de apoio à **educação informal**, entendida como o conjunto de aprendizagens que ocorrem fora da escola, através de experiências em associações, coletividades, atividades culturais, desportivas ou comunitárias. A educação informal assume um papel essencial ao promover competências sociais, culturais e cívicas, valorizando a partilha intergeracional e transformando a freguesia num verdadeiro território educativo aberto, inclusivo e participativo. Estas atividades devem ser dinamizadas nos equipamentos locais, nos espaços públicos e nas instituições da freguesia, abrangendo áreas como a ciência, a cultura, a cidadania, o ambiente, a tecnologia e o património local, reforçando o envolvimento da comunidade e a aprendizagem ao longo da vida;
- Promover programas de **educação de adultos**, alfabetização, literacia digital e aprendizagem intergeracional, em parceria com instituições locais e entidades de ensino;

CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO: UMA FREGUESIA VIVA E PARTICIPADA

A cultura, o desporto e o associativismo são pilares da identidade e coesão social da freguesia. São motores de criatividade, de participação cívica e de bem-estar coletivo. O Parque das Nações tem condições únicas para afirmar um projeto cultural e desportivo acessível a todos, valorizando o potencial das suas instituições, equipamentos e espaços públicos, e colocando os jovens no centro das dinâmicas comunitárias.

Queremos uma freguesia onde cada residente, independentemente da idade, possa criar, aprender, praticar e partilhar; onde as associações, formais e informais, tenham apoio e espaço para se desenvolver; onde os equipamentos existentes sejam dinamizados para servir mais e melhor a comunidade; e onde a cultura e o desporto sejam verdadeiros instrumentos de inclusão social.



COMPROMISSOS

- Realização de um **Fórum da Juventude**, de carácter bienal, aberto a jovens, associações e coletividades locais, como espaço de debate, auscultação e definição das prioridades de intervenção da Junta de Freguesia com e para os jovens;
- Criar **polos de interesse** e de encontro para jovens, integrando estúdio de música, rádio "online", oficinas de artes e fotografia, e centro de atividades desportivas e náuticas;
- Estabelecer uma "incubadora" de associações com espaço físico partilhado, apoiando o desenvolvimento de projetos associativos e facilitando o acesso a informação, recursos e parcerias;
- Apoiar, através de contratos-programa, as atividades do **movimento associativo** da freguesia;
- Dinamizar os equipamentos sob gestão da Junta, como a **Piscina do Oriente** e a **Biblioteca David Mourão-Ferreira**, garantindo programação regular, divulgada e acessível;
- Desenvolver arte pública com o conceito de **"museu a céu aberto"**, espalhando intervenções artísticas pelo espaço público;
- Apoiar as atividades de grupos corais, de teatro e outras **expressões artísticas locais**;
- Promover as **atividades náuticas** e o **clube náutico** como formação básica para todos os jovens residentes, valorizando a ligação ao rio Tejo e à cultura marítima;
- Celebrar protocolos com entidades públicas e privadas para disponibilização de espaços e recursos às **associações locais** para as atividades na freguesia.



POPULAÇÃO SÉNIOR: APOIO, DIGNIDADE E PARTICIPAÇÃO ATIVA

Envelhecer é entrar numa nova fase da vida, que deve ser vivida com a mesma dignidade, oportunidades e participação que todas as outras. É um momento pleno de liberdade e de possibilidade para descobrir, aprender, criar e contribuir. Nesta etapa, a experiência e o saber acumulado transformam-se em valor para toda a comunidade, reforçando os laços sociais e a memória coletiva.

No Parque das Nações, queremos garantir que todas as pessoas seniores vivem com segurança, bem-estar e oportunidades de participação social, cultural e comunitária. O apoio social não se limita a responder a necessidades básicas, implica criar condições para que os seniores se mantenham ativos, envolvidos e integrados na vida da freguesia, combatendo o isolamento, apoiando as famílias cuidadoras e valorizando o seu papel como parte essencial da nossa identidade coletiva.

Com estas medidas, queremos que o Parque das Nações seja uma freguesia onde os seniores não sejam apenas assistidos, mas reconhecidos, valorizados e integrados como protagonistas ativos da vida comunitária.



**PELO DIREITO
À CIDADE**



COMPROMISSOS

- Criar um **Gabinete Sénior**, que funcione como ponto único de informação, encaminhamento e acompanhamento de situações sociais, de saúde e de direitos, podendo também assumir-se como espaço de divulgação e promoção de atividades;
- Implementar programas de visitas regulares e acompanhamento domiciliário, em parceria com associações, voluntários e serviços de saúde, para **prevenir o isolamento** e identificar necessidades precocemente;
- Dinamizar atividades de **envelhecimento ativo**, incluindo passeios, oficinas culturais, desportivas, de artes, tecnologias e memória, em colaboração com instituições locais;
- Reforçar a oferta da **Universidade Sénior** no Parque das Nações, em parceria com instituições de ensino e associações locais, criando um espaço de aprendizagem contínua, convívio e partilha de saberes;
- Apoiar as **famílias cuidadoras**, promovendo formação, descanso e serviços de apoio de curta duração;
- Estabelecer protocolos com instituições de apoio social e de saúde para facilitar o **acesso a serviços e cuidados especializados**;
- Garantir **transporte a pedido** de proximidade, para levar os idosos a consultas, atividades e serviços essenciais;
- Promover programas de alfabetização e literacia digital para seniores, para reforçar **autonomia e inclusão**;
- Pugnar, junto da CML, da Segurança Social e do sector social, pela instalação de uma **residência pública para idosos**;
- Ampliar a oferta de **Centros de Dia** no Parque das Nações, criando ou adaptando equipamentos que proporcionem acolhimento diário, refeições, convívio, atividades culturais e de estimulação, de forma a combater o isolamento e dar resposta às necessidades crescentes da população sénior.

TRABALHADORES DA JUNTA: VALORIZAÇÃO E CONTRATAÇÃO COMO GARANTIA DE MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS

CDU é Solução

Os trabalhadores da Junta de Freguesia são a base essencial para assegurar a proximidade, a qualidade dos serviços e a concretização das políticas ao serviço da população. Sem equipas valorizadas, estáveis e com condições de trabalho dignas, não é possível garantir uma Junta eficiente e capaz de responder às necessidades da freguesia.

Uma freguesia capaz exige carreiras, formação e vínculos justos. Sem estes elementos não há equipas fortes, nem serviços públicos com qualidade, continuidade e justiça no trabalho.

Nos últimos anos, a precariedade laboral tem vindo a aumentar de forma preocupante. Atualmente, cerca de 67% dos trabalhadores da Junta encontram-se em regime de prestação de serviços, sem um vínculo efetivo à autarquia, o que constitui um entrave grave ao funcionamento regular e eficaz da instituição.

Para a CDU, respeitar e valorizar os trabalhadores da Junta é a condição indispensável para que os serviços públicos funcionem melhor e para que a freguesia esteja verdadeiramente ao serviço da população.

COMPROMISSOS

- Reverter a **precariedade laboral**, privilegiando vínculos estáveis e dignos, que permitam planear e garantir a continuidade dos serviços;
- Promover a **valorização profissional** e a formação contínua, criando condições para que os trabalhadores da Junta possam melhorar as suas competências e prestar serviços de maior qualidade;
- **Envolver os trabalhadores** nos processos de decisão, reconhecendo o seu papel insubstituível e o conhecimento prático que têm sobre a freguesia e os seus problemas.



**PELO DIREITO
À CIDADE**

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: PREPARAR HOJE O FUTURO DA FREGUESIA

CDU é Solução

O Parque das Nações é uma freguesia ribeirinha, construída em grande parte sobre terrenos conquistados ao Tejo. Esta localização privilegiada, que lhe confere identidade e qualidade de vida, é também uma vulnerabilidade. Os riscos climáticos, como a subida do nível médio do mar, cheias urbanas, ondas de calor, pressão sobre os recursos hídricos e degradação da qualidade do ar, têm aqui um impacto particular.

Um dos problemas mais graves, com tendência para se agravar com o aquecimento global, é o microclima da freguesia, caracterizado por uma intensa “ilha de calor” urbano. Em dias de verão, as temperaturas no Parque das Nações chegam a ser 5 graus Celsius superiores às de outras zonas de Lisboa, a par do que acontece na Baixa. Entre as principais causas destacam-se o planeamento urbano das últimas duas décadas, que promoveu uma forte densificação junto ao rio, criando barreiras à circulação natural das brisas e a insuficiência de estruturas verdes, de dimensão adequada e distribuição equilibrada por toda a freguesia, para mitigar o calor e melhorar a qualidade do ar.

A este fenómeno soma-se a poluição atmosférica resultante da proximidade ao aeroporto e o trânsito intenso que atravessa diariamente a freguesia em direção a outras zonas da cidade. O resultado é claro. Consequências negativas para o bem-estar e a saúde da população, agravadas pelo envelhecimento demográfico e pela maior vulnerabilidade das pessoas idosas.

Perante esta realidade, não basta reconhecer os riscos, é necessário agir. Adaptar o território às alterações climáticas exige planeamento, inovação e envolvimento da comunidade. Exige também integrar a sustentabilidade em todas as áreas de intervenção da Junta, do espaço público à mobilidade, da energia à gestão da água, da educação ambiental à proteção da biodiversidade.

Para a CDU, o ambiente não é um tema acessório, mas uma prioridade estratégica.


**PELO DIREITO
À CIDADE**



COMPROMISSOS

- Promover um **Programa Local de Educação Ambiental e Climática**, em articulação com escolas, associações e coletividades, que envolva crianças, jovens e adultos em iniciativas de sensibilização, boas práticas de sustentabilidade, uso eficiente da energia e da água, reciclagem e proteção da biodiversidade;
- Criar uma Rede de Conhecimento e Ação Climática, em parceria com universidades, centros de investigação e entidades públicas, para identificar riscos específicos da freguesia decorrentes das **alterações climáticas** (cheias urbanas, ondas de calor, qualidade do ar) e desenvolver planos de prevenção e mitigação, com prioridade para a proteção das populações mais vulneráveis;
- Exigir à Câmara Municipal de Lisboa a requalificação do **Parque Papa Francisco** como um verdadeiro grande espaço verde da cidade, estruturado como pulmão ambiental do Parque das Nações, capaz de mitigar a “ilha de calor”, reforçar a biodiversidade urbana e oferecer condições de lazer, bem-estar e saúde à população;
- Promover uma discussão pública sobre a concessão à Climaespaço, responsável pelo **sistema centralizado de climatização urbana**, exigindo transparência e revisão do preçário, com a eliminação de custos injustificados, como a cobrança de perdas de rede variáveis e não quantificáveis, bem como a gestão das cauções obrigatórias;
- Exigir à **Climaespaço** um plano estruturado de reparação e substituição da rede, evitando intervenções contínuas e avulsas.

BEM-ESTAR ANIMAL E CONVIVÊNCIA RESPONSÁVEL

Os animais de estimação são parte integrante de muitas famílias do Parque das Nações, contribuindo para o bem-estar, a saúde emocional e a qualidade de vida dos seus donos. A CDU defende uma freguesia que promova o respeito, a proteção e a convivência harmoniosa entre pessoas e animais, garantindo espaços adequados, regras claras e apoio às boas práticas de posse responsável. Queremos valorizar o papel dos animais na comunidade, prevenir o abandono e os maus-tratos, e criar condições para que a sua presença seja positiva para todos, donos, vizinhos e espaço público.

COMPROMISSOS



- Aumentar os espaços dedicados a cães (**parques caninos**) equipados e distribuídos por várias zonas da freguesia, em particular zonas mais urbanizadas, com prioridade para áreas atualmente sem oferta;
- Instalar **bebedouros** e **WC canino** e dispensadores de sacos para recolha de dejetos caninos em pontos estratégicos por toda a freguesia;
- Desenvolver campanhas de sensibilização sobre **posse responsável**, adoção e esterilização, em parceria com associações de defesa animal;
- Promover a integração de animais em **programas de terapia e companhia para seniores** e pessoas em situação de isolamento social, em articulação com instituições de saúde e solidariedade social;
- Reforçar a fiscalização e cumprimento das regras de **higiene e segurança no espaço público** relativas à presença de animais.



Parque das Nações
**UMA FREGUESIA
DE TODOS PARA TODOS**

CDU é Solução

ALEXANDRE MARVÃO

**CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA JUNTA
DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES**

44 anos, ex-jogador de rugby, Engenheiro Mecânico de formação, com pós-graduação em Gestão Empresarial e em Análise de Dados, atualmente a concluir a dissertação de Mestrado em Administração Escolar. Residente no Parque das Nações desde 2001, acompanhou de perto, ainda antes da criação da freguesia, os problemas estruturais que marcam o nosso território.

Para além da atividade política, sempre desempenhou um papel ativo na comunidade, em particular na área da educação, através da Associação de Pais da Escola Parque das Nações, onde esteve 11 anos, 7 deles como Presidente. Nesse contexto, esteve na linha da frente da luta pela construção da 2.ª fase da escola — processo ainda incompleto devido à ausência do pavilhão desportivo — e participou ativamente na definição de soluções para assegurar a continuidade escolar das crianças no acesso ao 2.º ciclo.

Nos tempos livres dedica-se à agricultura e à bricolage “na terra”. No Parque das Nações, mantém uma presença ativa em iniciativas locais e na vida comunitária da freguesia.

Aceitou ser cabeça de lista porque acredita que nenhum projeto se constrói sozinho. Lidera uma equipa conhecedora, trabalhadora e competente, composta por homens e mulheres da freguesia, com experiência, dedicação e reconhecimento, que já deram provas do seu valor. Uma equipa capaz de ouvir, envolver e construir soluções em conjunto com a população.



Alexandre Marvão
Eng. Mecânico



Fernanda Lacerda
Téc. Seguros



Bárbara Freitas
Téc. Sup. Diagnóstico



Jorge Alves
Téc. Superior



Renato Mântua
Estudante



Ana Maria Almeida
Enfermeira



Francelina Pereira
Assit. Op. Educação



João Cruz
Prof. Universitário



José Paquete
Assit. Técnico



Beatriz Marvão
Estudante



Guilhermina Gonçalves
Médica



Samuel Costa
Programador



João Mineiro
Economista



Ana Neves
Designer



Celestino Escalreira
Professor



Ana Jesus
Bancária



Diogo Chiola
Designer



Aleu Pires
Psicólogo



Carolina Ribeiro
Designer



Zélia Pires
Médica



Henrique Bastos
Téc. Superior



Joaquim Xavier
Documentalista

Uma equipa trabalhadora, competente e dedicada, pronta para construir um Parque das Nações mais justo, participado e com qualidade de vida para todos.



Alexandre Marvão
Eng. Mecânico



Fernanda Lacerda
Téc. Seguros



Bárbara Freitas
Téc. Sup. Diagnóstico



Jorge Alves
Téc. Superior



Renato Mântua
Estudante



Ana Maria Almeida
Enfermeira



Francelina Pereira
Assist. Op. Educação



João Cruz
Prof. Universitário



José Paquete
Assist. Técnico



Beatriz Marvão
Estudante



Guilhermina Gonçalves
Médica



Samuel Costa
Programador



João Mineiro
Economista



Ana Neves
Designer



Celestino Escalreira
Professor



Ana Jesus
Bancária



Diogo Chiolas
Designer



Aleu Pires
Psicólogo



Carolina Ribeiro
Designer



Zélia Pires
Médica



Henrique Bastos
Téc. Superior

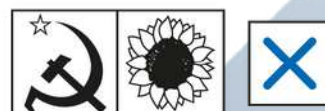


Joaquim Xavier
Documentalista

Uma equipa trabalhadora, competente e dedicada, pronta para construir um Parque das Nações mais justo, participado e com qualidade de vida para todos.

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



SOFIA LISBOA
CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

JOÃO FERREIRA
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ALEXANDRE MARVÃO
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

Parque das Nações

Um território jovem, que deve ser construído com todos e para todos.

O Parque das Nações é uma freguesia jovem, com apenas 12 anos, mas que já conheceu três executivos diferentes. Todos distintos na forma, mas idênticos na falta de resultados. Primeiro, uma lista de **independentes**, a quem se seguiu o **PS** e por fim, a coligação **PSD/CDS**. **Três executivos e três programas que deixaram demasiado por concretizar**, não por falta de dinheiro, mas por falta de direção e vontade política para enfrentar os problemas estruturais da freguesia e responder às necessidades das pessoas.

A **CDU** apresenta-se como única alternativa democrática, uma alternativa de ruptura com este ciclo estéril de promessas, incapacidade de concretização, passa-culpas, frustração e novas promessas. Ao longo destes 12 anos, fomos a **força política que mais propostas apresentou**, com **soluções concretas para os problemas da freguesia** e em diálogo permanente com moradores, trabalhadores e associações. É esse trabalho, essa experiência e essa ligação às pessoas que nos distinguem e nos tornam a verdadeira alternativa.

PELO DIREITO À CIDADE

CDU Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



f A tua opiniao conta - Parque das Nações

@ a_tua_opiniao_conta - PN

cduparquedasnacoes@gmail.com

Um espaço público cuidado e vivido por todos

O espaço público é o cartão de visita da freguesia e deve garantir **bem-estar, saúde, segurança e inclusão**. Um bem comum, que deve ser mantido com rigor, gerido com proximidade e disponibilizado com qualidade. Defendemos uma freguesia limpa, com **reforço da higiene urbana e da recolha seletiva**, a **manutenção regular dos espaços verdes e dos equipamentos**, e soluções para equipamentos estruturantes, como a **Marina**.

Educação ao Longo da Vida: uma freguesia onde todos aprendem todos os dias

O Parque das Nações deve afirmar-se como uma **'Freguesia Educadora'**, que **valoriza a escola pública**, promove a **educação ao longo da vida** e transforma todo o território num **espaço de aprendizagem, cultura, partilha e cidadania**. Defendemos também o **reforço da Ação Social Escolar**, alargamento do **apoio aos Pais até ao 2º ciclo** e **melhores refeições escolares**. Queremos garantir ainda que todas as crianças tenham acesso à **iniciação náutica e à cultura marítima**, reforçando a identidade ribeirinha.

Segurança e proteção civil: uma freguesia preparada e protegida

Uma freguesia **segura e preparada**, garantindo **ruas bem iluminadas** e articulando forças de segurança, Proteção Civil, Junta e comunidade, para prevenir riscos e reforçar a resposta.

Programa Eleitoral do Parque das Nações



Conhece
as nossas
propostas

Transparência, Participação e Proximidade

Defendemos uma Junta próxima, aberta e transparente, que governe com as pessoas e para as pessoas. A gestão da freguesia deve assentar na **participação ativa de moradores, trabalhadores e associações**, envolvendo-os na **identificação dos problemas** e na **construção das soluções**. Só assim teremos decisões mais justas, eficazes e duradouras, porque feitas em conjunto com a comunidade.

Zona Poente: integração e desenvolvimento comunitário

A zona poente da freguesia tem sido esquecida pelos sucessivos executivos. Para a CDU, o Parque das Nações só será verdadeiramente coeso quando integrar plenamente esta zona. Defendemos a criação de uma **Comissão Local de Desenvolvimento da Zona Poente** e a reativação do **Gabinete Local da Gebalis** e a execução integral do **plano de habitação acessível** aprovado há mais de oito anos.

Ambiente e Alterações Climáticas: preparar hoje o futuro da freguesia

O Parque das Nações é uma das zonas mais vulneráveis às alterações climáticas. Propomos a criação de uma **Rede de Conhecimento e Ação Climática**, em articulação com universidades e entidades públicas, para identificar riscos e aplicar soluções concretas de prevenção. Defendemos ainda a requalificação do **Parque Papa Francisco** como grande pulmão verde da cidade.



Já neste mandato, os eleitos da CDU, apresentaram várias propostas e questões na Assembleia de Freguesia, como por exemplo:

- **Constituição do Conselho Consultivo de Educação na Freguesia**
– aprovada por unanimidade e nunca implementado pelo PSD/CDS
- **Programa eficaz de combate ao Bullying**
– aprovada por maioria e nunca implementado pelo PSD/CDS
- **Constituição da Comissão local da Zona Poente**
– chumbada pela coligação PSD/CDS, pelo PS e Iniciativa Liberal
- **Pela execução por parte da Junta da limpeza urbana dos espaços privados de uso público**
– Rejeitado pela coligação PSD/CDS

CDU PCP-PEV

